



Apresentação Ficha Catalográfica Programa Lista de Autores Lista de Trabalhos Agradecimentos

055

ASSOCIAÇÃO ENTRE DIÂMETRO E PESO COM GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE IMBUIA (*Ocotea porosa*)¹

Alexandre Jacobus Lopes²

Antonio Nascim Kalil Filho³

Luiz Gustavo Marzollo⁴

Gizelda Maia Rêgo³

Elcio Hirano⁵

José Alfredo Sturion³

A imbuia (*Ocotea porosa* Nees et Martius ex. Nees, Lauraceae) é uma espécie nativa da Floresta Ombrófila Mista, com madeira de alta qualidade, listada dentre as espécies ameaçadas de extinção e com baixa capacidade de regeneração natural. O objetivo deste trabalho foi verificar se existe associação entre peso e diâmetro com germinação de sementes em viveiro. O experimento foi instalado na *Embrapa Florestas*. As sementes, coletadas em Colombo - PR, foram classificadas em grandes e pesadas e pequenas e médias. Foram mensurados o peso e o diâmetro de cada semente dentro de cada tratamento. As sementes foram semeadas em tubetes de 75 cm³ em parcelas lineares de 20 sementes e 16 repetições por tratamento, num total de 320 sementes por tratamento. Este experimento foi instalado nos dias 20.04.04 (bandeja 1) e 22.04.04 (bandeja 2). Em novembro de 2004, foi encerrado o levantamento de germinação das sementes. Foram determinados os números médios das sementes germinadas e das sementes não germinadas para os dois tratamentos (sementes grandes e pesadas e sementes pequenas e leves), bem como calculados, utilizando-se o programa SELEGEN, modelo 105 do REML/BLUP, os desvios-padrão e os coeficientes de variação dos dois tratamentos. A germinação média das sementes foi de 50,94%. Os resultados indicaram que as médias de peso e diâmetro, tanto de sementes germinadas, como não germinadas encontram-se numa faixa intermediária entre sementes grandes e pesadas e sementes pequenas e leves, mostrando não haver associação entre estas características e a capacidade germinativa, dispensando, assim, quaisquer métodos de separação gravimétrica ou através de peneiras, da parte dos produtores de mudas de imbuia. Os coeficientes de variação estimados para diâmetro das sementes foram considerados baixos (8,77 % e 8,92 %), enquanto os encontrados para peso de sementes (24,63 % e 26,18 %) foram altos.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*, financiado com recursos do MCT/CNPq

² Aluna do Curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita", Bolsista CNPq

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, kalil@cnpf.embrapa.br

⁴ Biólogo, Faculdades Integradas "Espírita"

⁵ Pesquisador da *Embrapa Negócios Tecnológicos/Canoinhas, SC*



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

